



Trabalho 11

CONTROLE DE PLANTAS INFESTANTES EM CULTIVO DE TOMATE RASTEIRO PARA PROCESSAMENTO INDUSTRIAL

SILVEIRA, H. S. (1); OLIVEIRA, R. T. (2); SILVA FILHO, A. F. (3); GOLYNSKI, ADELMO (4); CAVALIERI, S.D. (5)

(1) Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos; (2) Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos; (3) Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos; (4) Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos; (5) Embrapa Hortaliças

Apresentador:

ALEXANDRE FERREIRA DA SILVA FILHO (alexandrefilho11@hotmail.com)

Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos (Estudante)

Em função da arquitetura de plantas e do espaçamento adotado, o tomateiro favorece a ocorrência de plantas daninhas durante o seu ciclo (NASCENTE, A.S. et al., 2004). Uma das formas mais utilizadas para o manejo de plantas daninhas é a aplicação de herbicidas. O objetivo desse trabalho foi avaliar a eficiência de diferentes combinações de herbicidas no manejo de plantas infestantes em cultivo de tomate rasteiro, destinado ao processamento industrial. O experimento foi conduzido no Instituto Federal Goiano, em Morrinhos, de abril a agosto de 2012. As parcelas constaram de fileiras duplas (cada fileira com 14 plantas da variedade BRS Sena) com espaçamento de 0,7 m entre linhas, 0,35 m entre plantas e 1,1 m entre cada fila dupla. Foram avaliados 9 tratamentos, sendo a testemunha não tratada (T1) e a aplicação em pré-plantio (3 dias) de: T2- Metribuzin (480g i.a./ha), T3- Sulfentrazone (200g i.a./ha), T4- S-metolachlor (1200g i.a./ha), T5- Fomesafen (250g i.a./ha), T6- Oxyfluorfen (360g i.a./ha), T7- Flumioxazin (25g i.a./ha), T8- Metribuzin + Sulfentrazone (480+100g i.a./ha), T9- Metribuzin+S-metolachlor (480+768g i.a./ha). O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com 4 repetições para cada tratamento. As parcelas foram avaliadas 12 dias após o transplante, determinando-se o percentual de controle de plantas infestantes em relação à testemunha não tratada. Durante a avaliação, observou-se a presença das espécies joá-de-capote (*Nicandra physaloides* (L.)), capim-colchão (*Paspalum paniculatum*) e caruru (*Amaranthus viridis* (L.)). Para todos os tratamentos, observou-se redução na infestação de plantas daninhas superior a 90%. O tratamento com aplicação de Metribuzin + S-metolachlor proporcionou os maiores níveis de controle, redução da incidência de capim-colchão, joá-de-capote e caruru e, relação à testemunha não tratada na ordem de 99,75, 100 e 100%, respectivamente. Os tratamentos com oxyfluorfen sulfentrazone + S-metolachlor, também proporcionaram níveis elevados de controle das plantas infestantes. NASCENTE, A.S.; PEREIRA, W.; MEDEIROS, M.A. Interferência das plantas daninhas na cultura do tomate para processamento. Horticultura Brasileira, Brasília, v.22, n.3, p.602-606, jul-set 2004.